

COMPETIÇÃO ENTRE O CULTIVAR CATUAÍ VERMELHO IAC-144, ICATU IAC-2944, MUNDINDU SELEÇÃO CARATINGA/VARGINHA E CATUCAÍ MA-L-36-6 – SELEÇÃO CAMPINAS EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NA LINHA

Vantuir A. Silva – Agronomando Creupi – FPE – E. S. Pinhal – SP; **Roberto Santinato** – Eng. Agrônomo MAA-PROCAFÉ; **José Braz Matiello** – Eng. Agrônomo MAA-PROCAFÉ; **André Luís T. Fernandes** – Prof. Universidade de Uberaba; **Richard Carvalho** – Técnico Agrícola – Creupi – FPE – E. S. Pinhal – SP

Em regiões montanhosas os plantios antigos normalmente apresentavam baixo stand (1000 a 1500 covas/ha) em espaçamentos de 3 a 4 m entre rua por 1,5 a 2,5 entre covas. Na recuperação destas lavouras, a técnica mais utilizada é a recepa (poda drástica) sem que se tenha a preocupação de aumentar seu stand original através do replantio, repovoamento na linha de plantio (entre covas) ou dobra. Estas técnicas visam o aumento de produtividade por área, e também a diminuição de custos com os tratos culturais. Na literatura, existem inúmeros trabalhos que abordam o assunto espaçamento de café. Entretanto, não são comumente realizadas ensaios que envolvem competição entre variedades. Dentro deste contexto, instalou-se um ensaio de competição de variedades (Catuaí Vermelho, Icatu, Catucaí e Mundindu) em 1992 no Campo Experimental Fazenda Monte D'Este acordo Creupi Fundação Pinhalense de Ensino / MAA – Procafé / Universidade de Uberaba.

O café foi plantado em março de 1992, em solo LVA transição para PVA, textura média, em área com altitude de 740 m. Estão sendo estudadas as cultivares Catuaí Vermelho IAC-144, Icatu Amarelo IAC-2944, Mundindu Caratinga / Varginha e o Catucaí Vermelho MA-L-36/6 em 3 espaçamentos entre plantas (0.5; 1.0 e 1.5m), mantendo-se constante o espaçamento entre ruas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com 6 repetições e parcelas de 10 metros lineares, sendo considerados úteis os 6 metros centrais (com 12, 6 e 4 plantas, de acordo com o espaçamento utilizado). Na condução do

ensaio, os tratamentos culturais, fitossanitários e nutricionais foram iguais entre as cultivares, de acordo com as recomendações vigentes para a região. As avaliações constaram das produções de 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999 e 2000, com colheita de litros por planta, que após devida seca e benefício, foram transformados em sacas beneficiadas por hectare.

Resultados e Discussão

O Quadro 1 reúne os resultados das produções entre 1994 e 2000. Na Figura 1 encontram-se as médias dos 7 anos de ensaio. Entre as variedades estudadas, independentemente dos espaçamentos na linha, o Catucaí e o Mundindu apresentaram as maiores médias no período, seguido do Icatu e do Catuaí. No que diz respeito ao espaçamento entre plantas, independentemente das variedades, o espaçamento de 0,5 m (5000 plantas/ha) alcançou as maiores produtividades. Verificou-se ligeira superioridade do Catucaí e Mundindu, embora não significativa. Para os espaçamentos de 1 m (2500 plantas/ha), não se verificaram diferenças significativas para Icatu, Catucaí, Mundindu e Catuaí, apenas uma tendência para maior produtividade para o Mundindu no espaçamento 4,0 x 0,5 m e no Catucaí no espaçamento 4,0 x 1,0 m.

Quadro 1 Competição entre o Cultivar Catuaí Vermelho IAC-144, Icatu Amarelo IAC-2944, Mundindu Seleção Caratinga/Varginha e Catucaí MA-L-36/6 Seleção Campinas em diferentes espaçamentos na linha..

| Tratamentos | Produção (sacas beneficiadas/ha) | | | | | | | Média |
|----------------------------------|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|
| | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | |
| Catucaí – 4,0 x 0,5m | 50,1 | 35,0 | 56,5 | 29,2 | 88,0 | 50,0 | 68,1 | 53,8 a |
| Catucaí – 4,0 x 1,0 m | 33,5 | 29,3 | 29,5 | 45,6 | 25,0 | 55,5 | 45,0 | 37,6 b |
| Catucaí – 4,0 x 1,5 m (2 pl/cv) | 38,3 | 26,9 | 26,8 | 53,4 | 11,3 | 35,0 | 29,2 | 31,3 c |
| Média Catucaí | 40,6 | 30,4 | 36,3 | 42,7 | 41,4 | 46,8 | 46,8 | 40,9 A |
| Catuaí – 4,0 x 0,5m | 44,2 | 33,0 | 50,5 | 27,8 | 60,0 | 66,0 | 55,0 | 48,1 a |
| Catuaí – 4,0 x 1,0 m | 25,0 | 27,2 | 21,0 | 50,8 | 21,5 | 54,0 | 35,2 | 33,5 b |
| Catuaí – 4,0 x 1,5 m (2 pl/cv) | 29,7 | 21,0 | 22,3 | 57,4 | 21,7 | 22,7 | 30,7 | 29,4 bc |
| Média Catuaí | 34,6 | 27,1 | 31,3 | 44,0 | 34,0 | 47,6 | 40,3 | 37,0 AB |
| Icatu – 4,0 x 0,5m | 34,0 | 19,0 | 61,0 | 35,4 | 40,0 | 95,0 | 43,5 | 46,8 a |
| Icatu – 4,0 x 1,0 m | 39,0 | 18,7 | 37,5 | 52,4 | 6,0 | 35,0 | 33,8 | 31,8 b |
| Icatu – 4,0 x 1,5 m (2 pl/cv) | 47,6 | 16,1 | 31,3 | 48,9 | 26,3 | 34,3 | 23,8 | 32,5 b |
| Média Icatu | 40,2 | 17,9 | 41,9 | 45,6 | 20,8 | 61,4 | 33,7 | 37,1AB |
| Mundindu – 4,0 x 0,5m | 31,0 | 18,0 | 56,5 | 13,1 | 105,0 | 85,0 | 38,2 | 49,5 a |
| Mundindu – 4,0 x 1,0 m | 42,0 | 19,8 | 31,0 | 25,1 | 45,0 | 44,0 | 37,7 | 34,8 b |
| Mundindu – 4,0 x 1,5 m (2 pl/cv) | 56,3 | 15,6 | 38,3 | 43,8 | 36,0 | 33,3 | 34,1 | 38,8 b |
| Média Mundindu | 42,8 | 17,8 | 41,9 | 27,3 | 62,0 | 54,1 | 36,3 | 40,4 A |

Coefficiente de variação = 38,01%

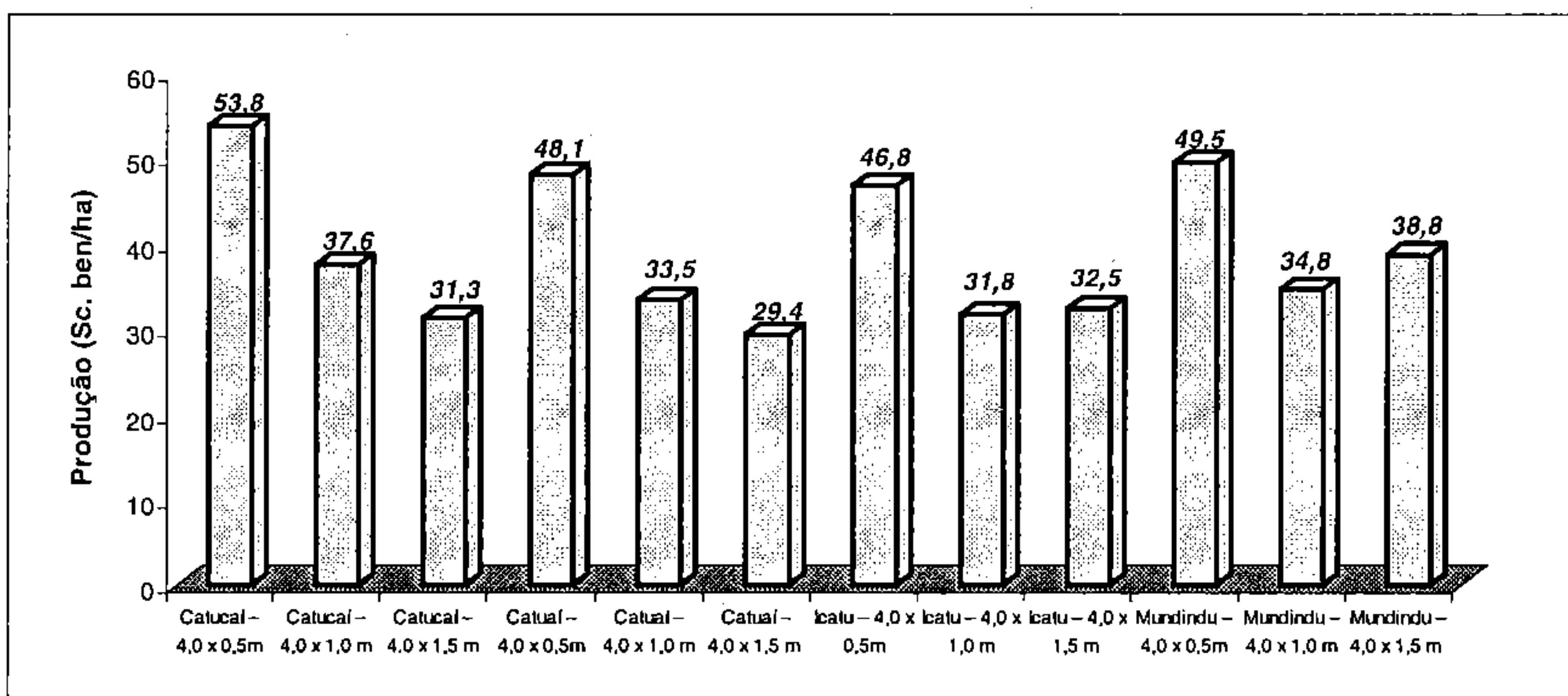


Figura 1 – Produções médias, em sacas beneficiadas por hectares para os diferentes tratamentos (1994 a 2000).

Conclusões

Nas condições desse ensaio pode-se concluir que:

- Entre as variedades estudadas, nas 7 primeiras safras, destacaram-se o Catucaí e o Mundindu.
- Em termos de espaçamento, as maiores produções foram obtidas com o menor espaçamento entre linhas, que proporcionou o maior número de plantas por hectare (5000 plantas/ha).
- Para o espaçamento 4,0 x 1,0 m (2500 plantas/ha), destacou-se o Catucaí, e no espaçamento 4,0 x 1,5 m (1666 covas/ha) destacou-se o Mundindu.